

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

CENTRO DE HUMANIDADES

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E FINANÇAS

CURSO DE ECONOMIA

PROFESSORA: MARIA LÚCIA GONÇALVES

ALUNO : ERIVALDO JOSÉ DA SILVEIRA GUEDES

E S T Á G I O S U P E R V I S I O N A D O

INÍCIO : 24 DE OUTUBRO DE 1983

TÉRMINO: 31 DE JANEIRO DE 1984

CARGA HORÁRIA: 468 HORAS

CAMPINA GRANDE, 01 DE FEVEREIRO DE 1984.



Biblioteca Setorial do CDSA. Maio de 2021.

Sumé - PB

I N T E R E S S A N T E

Na trilogia homens, máquinas e materiais, baseia-se " a moderna Indústria. Entretanto as máquinas dependem dos ho - mens para serem projetadas e construídas, o mesmo acontecendo com os materiais, que dos homens dependem para serem produzi - dos em maior variedade e especificações cada vez mais rigo - " rosas. Podemos, pois, concluir que o homem é, de fato, o " alicerce da Indústria, cuja importância, a mecanização e a automatização de nenhum modo diminua.

A G R A D E C I M E N T O S

Ao Dr. Francisco Benevides Gadelha, Diretor Comercial, e ao Dr. José Petrônio Queiroga Gadelha, Diretor Administrativo da ROVSA, que me possibilitaram a realização deste estágio.

Ao Sr. Chefe do Departamento de Pessoal, Isaias dos Santos Filho, pelo o apoio dado, tanto no seu Setor como nos demais setores.

A todos aqueles que fazem a ROVSA, pelo o apoio e força que me deram durante os três meses que aqui passei.

I N D I C E

- 1 - Apresentação
- 2 - Introdução
- 3 - A Empresa (ROVSA)
 - 3.1 - Histórico
 - 3.2 - Dados Atuais
 - 3.3 - Organograma
- 4 - Setor de Pessoal
 - 4.1 - Tarefas Desempenhadas no Setor de Pessoal
 - 4.2 - Conclusão
- 5 - Almojarifado
 - 5.1 - Seu Funcionamento
 - 5.2 - Conclusão
- 6 - Setor de Contabilidade
 - 6.1 - Tarefas Desempenhadas na Contabilidade
 - 6.1 - Conclusão
- 7 - Setor de Faturamento
 - 7.1 - Tarefas Desempenhadas no Faturamento
 - 7.2 - Definição
 - 7.3 - Conclusão
- 8 - Setor de Produção
 - 8.1 - Definições
 - 8.2 - Conclusão

A P R E S E N T A Ç Ã O

Com a crise que ^sasola o nosso país, podemos constatar que as pequenas empresas estão passando por uma situação bastante delicada. Como se sabe no Brasil existem milhares de "Empresas de pequeno porte e muitas delas já fecharam suas portas e outras estão para fechar. Ao contrário destas (ROVSA) " que apesar da crise econômica e política se encontra numa situação privilegiada, ou seja, com todos os seus compromissos em dia, uma produção satisfatória, como também um índice elevado de faturamento.

Um conselho para o aluno de Economia que pretende " especializar-se em EMPRESA: É aconselhável procurar realizar o Estágio Supervisionado numa Empresa pequena, é nela que o aluno de economia vai adquirir bastante conhecimento e experiência ao passar por todos os setores da mesma.

Neste Relatório vou apresentar todas as tarefas desempenhadas por mim nesta Empresa, passando por todos os setores.

I N T R O D U Ç Ã O

O Estado da Paraíba continha um parque Industrial de Vinte e quatro Indústrias de fabricação e refinação de Óleo " Vegetal. Com o decorrer dos anos, a forte depressão pela qual o país atravessa e, sobretudo, a escassez de Matéria - Prima, fizeram com que estas fossem se reduzindo, proporcionando, " assim ~~um~~ fechamento da maioria delas. Hoje apenas Oito indústrias do referido produto estão sobrevivendo, entre elas a ROVSA, que é a única do Estado da Paraíba que refina o Óleo, as demais só fabrica o Óleo Bruto.

Em Campina Grande, o setor deste ramo é composto por três Indústrias: IRMÃOS CABRAL, OURO BRANCO E A ROVSA.

A ROVSA é um monopólio, ou seja, é a única no fabrico de Torta, como também a única Refinaria de Óleo Vegetal " do Estado, ficando portanto numa posição privilegiada.

HISTÓRICO DA EMPRESA:

- 1 - Razão Social: REFINARIA DE ÓLEOS VEGETAIS S/A - ROVSA
- 2 - Inscrição no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda (CGC MF) Nº 08.818.635/0001-02.
- 3 - Forma Jurídica: SOCIEDADE ANÔNIMA, de Direito Privado
- 4 - Endereço: Rua Portugal, 600 - Bairro de Bodocongó " Campina Grande - Paraíba - Fone: 321-3255.
- 5 - Data da Fundação: 02 de Agosto de 1948, pelos Doutores Clóves de Matos Sá e Raimundo Nóbrega, com o passar " dos anos vieram novos sócios como: Oton Barreto, Isaias do Ó, Fleury Soares e Domiciano Pires Braga.

Em 1959, de todos os sócios existentes, só ficou o Sr. Fleury Soares, que Juntamente com José de Paiva Gadelha e o irmão Clotário de Paiva Gadelha deram prosseguimento as atividades industriais, ambos proprietários de todas as Ações desta Empresa. Já em 1974, Francisco e Petrônio Gadelha assumiram dois cargos importantíssimo nesta Empresa, o primeiro Diretor Comercial e o Segundo Diretor Administrativo. Hoje o Dr. Francisco " continua como Diretor Comercial e ao mesmo tempo Diretor Presidente, sendo possuidor da maioria das Ações " desta Empresa.

- 6 - Ao ser iniciadas as atividades industriais em 1948, esta Empresa começou com a Refinação de Óleo comestível, " e a partir de 1954, passou a fabricar o Sabão e a Torta.
- 7 - Em 1983, esta Empresa teve um faturamento de aproximadamente Um bilhão de cruzeiros, podendo ultrapassar a casa dos dois bilhões em 1984, já que no mês de janeiro faturou um pouco mais de duzentos milhões de cruzeiros.
- 8 - Fonte de Matéria-prima: Caitité (BA), Guanabi (BA), " Igapora (BA), Janaúba (MG) " Sousa (PB).
- 9 - Produtos Acabados: Óleo Comestível, Sabão em Barras, " Torta e o Linter.

ORGANOGRAMA

Neste Organograma vou mostrar quais são os setores " pelos quais esta Empresa organiza-se.

O Setor Comercial é o principal, nele estão ligados : O Departamento de Compras, Vendas e a Expedição. É neste setor onde existe Cargo Duplo, ou seja, o Diretor Comercial e o Presidente são as mesmas pessoas ou a mesma pessoa.

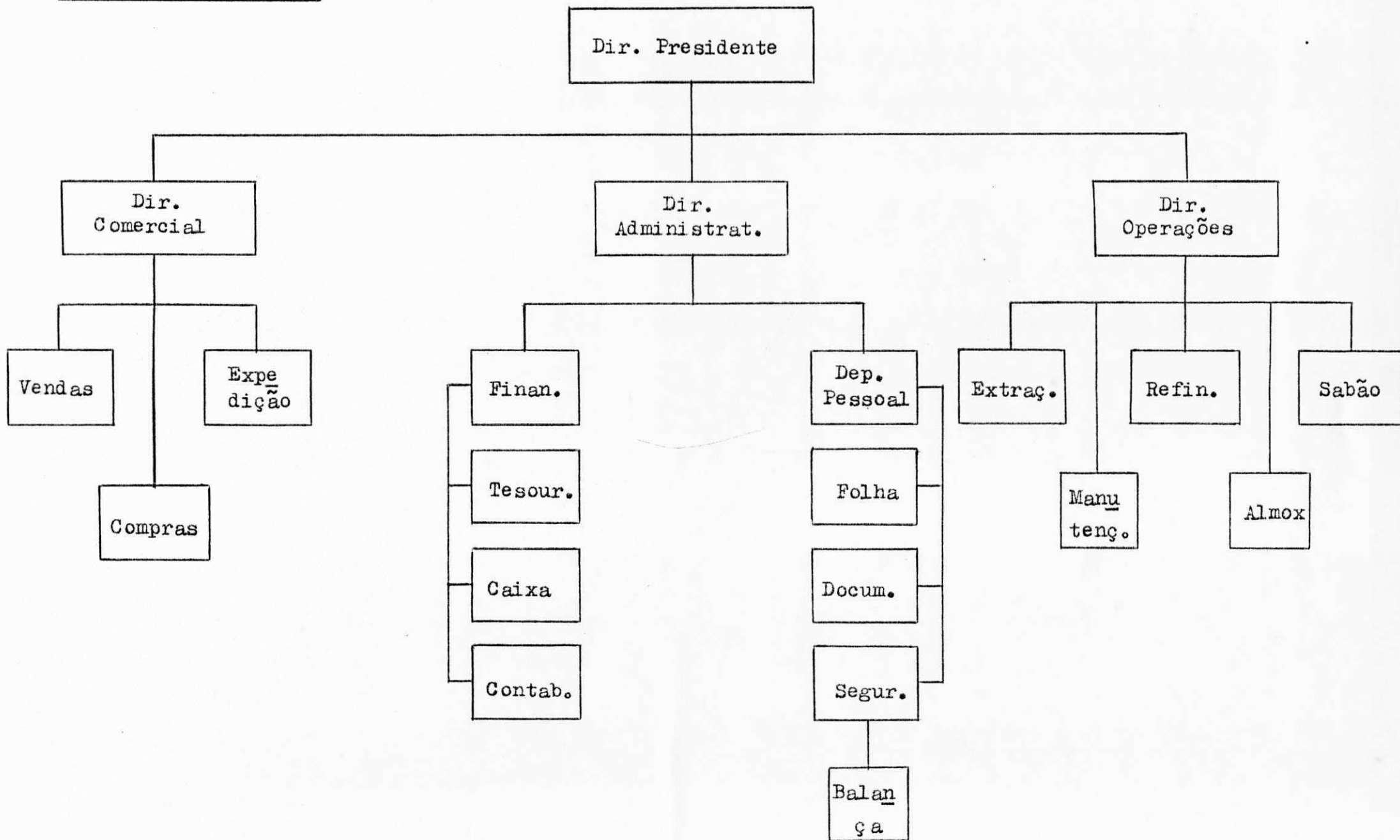
No setor Administrativo, estão ligados diretamente: O Departamento Financeiro e o Departamento de Pessoal.

O Departamento Financeiro é composto: Da Tesouraria , o Caixa, a Contabilidade.

O Departamento de Pessoal é composto: Da Folha de Pagamento, de todos os Documentos, do Seguros e ainda a Balança

O Setor de Operações, nele estão ligados diretamente: A Extração de Óleo, a Refinação de Óleo, a Fábrica de Sabão , a Manutenção e o Almojarifado.

ORGANOGRAMA



TAREFAS DESEMPENHADAS NO SETOR DE PESSOAL:

a) Visão geral do seu funcionamento:

Departamento de pessoal é responsável pelo recrutamento, pela seleção, admissão e lotação de pessoal, como também por todos os tipos de fichas, cadastros, folha de pagamento, emissão de guias, etc.

Durante às 80 horas que aqui passei, foi o bastante para " que eu pudesse ver seu funcionamento, como também aprendi a nobrá-lo.

b) Dar baixa nas fichas de salário-família:

Com base na lei nº 6.259 de 30 de outubro de 1975, os filhos de empregados que já atingiram aos 14 anos de idade, não mais terão direito a receber o salário-família.

c) Emissão de guia de recolhimento do FGTS ao Banco:

De acordo com a lei nº 5.107 de 13 de setembro de 1966, a empresa fica obrigada a enviar mensalmente ao banco a Guia de Recolhimento juntamente com a relação de seus empregados.

d) Emissão da Guia de Recolhimento ao IAPAS:

De acordo com a lei nº 5.890/73 de 11 de junho de 1973, a empresa fica obrigada a enviar a Guia de Recolhimento ao IAPAS mensalmente.

e) Requerimento de Auxílio de Natalidade:

Neste caso significa o pagamento de um parto antecipado a uma dependente que estava no 8º mês de gestação, o qual será " descontado no final do mês seguinte.

f) Emissão de Guia de Recolhimento ao MEC:

Todas as empresas serão obrigadas a contribuírem mensalmente para o Ministério de Educação e Cultura, com 2.5% do total de salário de contribuição. Os depósitos serão feitos na conta do Fundo Nacional de Desenvolvimento Econômico (FNDE), que é vinculado ao MEC.

g) Como se faz a folha de pagamento através dos cartões de pontos:

Neste caso verifica-se os cartões para ver se algum funcionário faltou o serviço, para que seja descontado na folha de pagamento. Por outro aqueles que tem horas extras e adicional, para que seja somados juntamente com o salário normal.

h) O que é RAIS e para que serve?

RAIS - Relação Anual de Informações Sociais.

Está a serviço do Ministério da Fazenda, do Trabalho, do Planejamento, do Interior e da Previdência Social.

De acordo com a lei nº 76.900 de 23 de dezembro de 1975, os empregadores em geral deverão fornecer às entidades governamentais da área social, por meio da RAIS, as informações solicitadas, referentes a cada um de seus empregados, com os quais mativeram relações de emprego, durante qualquer período do "ano-base. Nestas condições, empregadores, entidades públicas" ou privadas e sindicatos são denominados de empresa ou estabelecimentos e os empregados de servidores.

O PIS e o PASEP também é controlado pela RAIS.

CONCLUSÃO:

Analisando o Setor de Pessoal, cheguei a seguinte conclusão:

O Departamento de Pessoal, setor ligado diretamente a direção da Empresa, sendo o mesmo responsável por execuções de distribuições de tarefas e fiscalização do pessoal na área de trabalho, como também no que diz respeito a burocracia interna, ele é responsável por desligamento, admissões de pessoal, encargos sociais e outros tipos de tributos, e ainda a disciplina, a ordem interna com relação a área humana.

ALMOXARIFADO

Para que saia ou entre determinado tipo de material no Almojarifado, é necessário que se faça o registro do mesmo , como por exemplo:

- Entrada de Material- Para a entrada de material temos que ter a Data, a espécie do material, o preço unitário e o preço total.
- Saída de Material - Para a saída basta se ter a Data da saída, a quantidade e o valor em Cr\$.
- Estoque de Material- É necessário que se tenha a quantidade e o custo médio de cada " material.

Obs.: Cada material existente no almojarifado possui uma " Ficha, com a existência dessa ficha vai facilitar muito o trabalho de quem lá trabalha.
Outro fato muito importante é que no início de cada mês é feito um Balanço de todo o material que restou do mês anterior.

CONCLUSÃO:

Durante as 16 horas que trabalhei no Almojarifado, foi o bastante para que eu pudesse perceber a falta de alguma coisa, como por exemplo, uma reforma total nas prateleiras e um levantamento de todo o material existente. Quando este trabalho for realizado, aí sim esta empresa pode contar com um almojarifado pequeno, mas com melhor acomodação para quem nele trabalha.

Para uma empresa de pequeno porte, o tamanho do seu " Almojarifado é o suficiente para atender as suas necessidades.

TAREFAS DESEMPENHADAS NA CONTABILIDADE

- Copiei o Livro Diário - Diário é o registro de tudo " que acontece na contabilidade no dia a dia.

- Levantamento de toda a Torta, todo Sabão e de todo o Óleo vendidos nos últimos seis meses, ou seja de Julho a " Dezembro de 1983. Para fazer este trabalho utilizei os talões de Nota de Conferência e levei cinco dias para concluir meu trabalho.

- Calculei os custos da Matéria-prima utilizada na produção de Julho a Dezembro de 1983. Neles estão incluídos os Custos médios e os Totais.

Para calcular estes Custos, recebi todos os dados " essenciais das mãos da Química, portanto ficou mais fácil o meu trabalho que dei por concluído em três dias.

CONCLUSÃO:

É neste setor que está registrado tudo que ocorre " dentro da empresa, ou seja, tudo que diz respeito a Despesas, Receitas, como também tudo aquilo que entra ou o que sai e ainda os pagamentos feitos a fornecedores, recebimentos, terá que ser registrado na Contabilidade.

A Contabilidade é o Setor mais importante de uma empresa, porque é através do mesmo, que o empresário é informado " como está a situação da sua empresa, isto é, se vai bem ou se está acontecendo algum problema.

Para que o empresário seja informado ou tome conhecimento de tudo que ocorreu em sua empresa, é necessário que se faça o Balanço Contábil. O Balanço geralmente é feito no final de cada ano ou no meio do ano.

TAREFAS DESEMPENHADAS NO SETOR DE FATURAMENTO

- Registro de Duplicatas a Receber, referentes aos meses de Setembro, Outubro e Novembro de 1983.

- Cadastro de novos clientes da Empresa..

- Soma de todos os Créditos da Empresa, referentes a Outubro e Novembro de 1983.

O Setor de Faturamento é responsável pelo registro de todas as vendas dos produtos industrializados da Empresa, sendo esta à vista ou a prazo.

- Vendas à vista - São aquelas feitas diretamente ao " consumidor, revendedor ou representante legal, sem protocolo de faturamento da Duplicata.

- Vendas à prazo - São feitas ao consumidor, revendedor ou representante legal, incluindo o faturamento de duplicata, de acordo com o prazo de vencimento (estabelecimento) estabelecido pela Empresa.

Obs.: Este setor ainda é responsável pela organização e a " execução de cobranças, quer sejam elas diretamente ao cliente, por intermédio de Bancos autorizados ou ainda através de cobrança em cartório, esta por sua vez é " enviada ao advogado da empresa para execução legal.

CONCLUSÃO:

Neste setor é que está registrada todas as Duplicatas a Receber da Empresa, é nele que está o controle dos impostos pagos pela empresa ou pelo consumidor. Ainda é responsável pelo faturamento e emissões de duplicatas de mercadorias vendidas à prazo pela empresa.

Na minha opinião é o setor mais perfeito e organizado existente nesta empresa.

SETOR DE PRODUÇÃO

- a) Matéria Prima - Caroços de Algodão
- b) Fonte - Caitité (BA) - 64.000 quilos por mês
- Guanabi (BA) - 128.000 quilos por mês
- Igapora (BA) - 112.000 quilos por mês
- Janauba (MG) - 191.500 quilos por mês
- Sousa (PB) - 133.000 quilos por mês

Obs.: O consumo de caroços de algodão nesta fábrica é de " 628.500 quilos mensal, com um consumo diário de 30.000 " quilos, a preço de Cr\$ 280.000 por quilo, o que vai resultar no alto preço do óleo comestível e dos demais derivados do caroço de algodão.

c) Tipo de Produtos Acabados:

Aqui na Refinaria existe quatro tipos de produtos acabados que são:

- Óleo Comestível
- Sabão em Barras
- Torta (Serve de alimento para bovinos)
- Linter (Fibra que sobra do caroço de algodão, quando o mesmo passa pelo processo de deslinteramento)

Obs.: Todos estes produtos passam por um processo diferente " de fabricação, e requer uma mão-de-obra especializada, principalmente no que diz respeito a operação e manutenção das máquinas, que são pesadas e de grande porte, " portanto é necessário que se tenha pessoas com experiência e capacitada para o manejo das mesmas.

d) Quanto se produz com os 628.500 quilos de caroços?

Não se sabe ao certo qual a produção aqui na Refinaria, porque há sempre uma variação na matéria-prima, como por " exemplo uma matéria-prima melhor que outra vai fazer com que não se tenha uma quantidade certa de produtos acabados. O que é possível se saber é o percentual, ou seja, dos 628.500 kg, é tirado:

- 4% de pluma, linter e piolho
- 13% de óleo
- 81% de torta
- 2% de impurezas

Definições:

Pluma - é o próprio algodão.

Linter - é a fibra que sobra do caroço de algodão quando o mesmo passa pelo processo de deslinteramento.

Piolho - é o linter sem fibras.

Impurezas - é toda a sujeira que acompanha o caroço.

e) Onde os produtos são consumidos:

Os produtos desta fábrica, são consumidos em todas as Cidades da Paraíba, algumas do Rio Grande do Norte e Pernambuco. Eis a relação de algumas Cidades da Paraíba que consomem os produtos desta fábrica:

- Conceição de Píancó
- Juazeirinho
- Umbuzeiro
- Sousa
- Patos
- Cajazeiras
- João Pessoa
- Campina Grande
- Bananeiras
- Brejo do Cruz
- Guarabira
- Boqueirão
- Serra Branca
- São João do Cariri
- Pombal
- Pocinhos
- Sapé
- e outras.

As Cidades do Rio Grande do Norte que compram os produtos desta fábrica são:

Natal, Carnaíba, Ceará Mirim, Currais Novos, Santa Cruz e Mossoró. Enquanto que no Estado de Pernambuco só Caruarú.

Obs.: Todas estas Cidades que compram os produtos desta fábrica, 80% dos produtos é a torta, isto com excessão de Campina Grande e João Pessoa, que compram quase todo " óleo e sabão.

f) Material de Embalagem:

- Procedência:

- Q - Meio litro ou 450 gramas - Metal Gráfica do Ceará
- , - Um litro ou 900 gramas - Metal Gráfica do Ceará
- Vinte litro ou 18 Quilos - Pedrosa de João Pessoa

g) Processo Produtivo:

Como já falei anteriormente, este processo requer um pessoal qualificado para o manuseio das máquinas.

O algodão é levado por um canal feito no chão, composto de roscas até o primeiro elevador, esse o conduz para um peneirão, onde é peneirado e levado para o primeiro corte, ou seja, um corte de fios longos, logo em seguida é cortado pela segunda vez, já com fios mais curtos, para ser levado até o moinho, depois de moido passa por uma prensa onde é dividido em torta e óleo bruto.

O óleo bruto é filtrado e estocado. Depois de dois dias será bombeado para outro depósito e refinado, para em seguida ser filtrado por mais duas vezes e enlatado.

CONCLUSÃO:

Durante os três meses que passei nesta empresa, convivendo com todos aqueles que fazem parte da mesma, descobri que a venda de seus produtos são equivalentes, isto é, todos

os produtos deixam a mesma margem de lucro, com excessão da torta, que no verão é o produto mais vendido, consequentemente é nela que a empresa vai obter o maior lucro.

Não é todos os dias que a refinaria funciona, sempre " existe a falta de matéria-prima. Aqui na refinaria a produção é bastante baixa, portanto não é possível atender outros mercados.

Erivaldo Jacinto Silveira Guedes